

**PLANO DE METAS DO DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA  
CASA DE OSWALDO CRUZ**

O Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz nos dias 13.3 e 14.3.91 estabeleceu um Plano de Metas para 1991 e Diretrizes Institucionais para o período até 1995.

Este Departamento, instituído enquanto tal em junho de 1989, vem desenvolvendo desde 1986 os trabalhos de preservação do conjunto arquitetônico histórico de Manguinhos e seu entorno, tombados em 1981.

Tanto o Plano de Metas para 1991, quanto as previsões para o período até 1995, foram estruturados da seguinte forma: Projetos de Restauração; obras de Restauração e Outras Atividades paralelas, de caráter cultural, ligadas às questões de conservação e valorização de patrimônio histórico e artístico.

Além disso, em capítulo à parte, apresentamos nossas propostas quanto aos critérios do Departamento para o aperfeiçoamento acadêmico de seu corpo técnico.

**METAS PARA 1991**

**1) PROJETOS**

**1.1) CASTELO**

- 1.1.1) Redefinição do Lay-out do prédio face as novas demandas (ABR/91);
- 1.1.2) Instalação do ar condicionado central (ABR/91);
- 1.1.3) Revisão do projeto de instalação elétrica e telefônica do Castelo face as modificações do Lay-out inicial (JUL/91);
- 1.1.4) Reforço estrutural do edifício (ABR/91);
- 1.1.5) Instalações hidráulicas de todo o prédio (JUN/91);
- 1.1.6) Conclusão do projeto de restauração do Castelo.

## 1.2) CASA DE CHÁ

1.2.1) Instalação elétrica e hidráulica.

## 2) OBRAS

### 2.1) CASTELO

- 2.1.1) Torre Sul (Conclusão FEV/92 - em andamento);
- 2.1.2) Impermeabilização laje do 7º pavimento (Conclusão JUN/91);
- 2.1.3) Sala de Reuniões da Presidência no 3º pavimento (ABR/91);
- 2.1.4) Confeção de formas em poliéster de reprodução dos ornamentos das muretas do 7º pavimento (MAI/91);
- 2.1.5) Reconstituição dos dutos de água pluvial que se encontravam inutilizados por degradação do cobre, com encamisamento pelo sistema INSITUFORM;
- 2.1.6) Restauração das ameias e torreões do 7º pavimento (JUN à DEZ/91);
- 2.1.7) Reforços estruturais na laje do 5º pavimento;
- 2.1.8) Substituição do "PC" no térreo do Castelo;
- 2.1.9) Instalação definitiva do ar condicionado nas salas do 1º pavimento - Ala Sul;
- 2.1.10) Restauração do 4º, 5º e 6º pavimentos para a ECO-92.

### 2.2) PAVILHÃO DO RELÓGIO

- 2.2.1) Instalação do ar condicionado central (Conclusão MAI/91 - em andamento);
- 2.2.2) Descupinização do madeiramento do telhado;
- 2.2.3) Pintura interna.

### 2.3) CAVALARICA

- 2.3.1) Nova iluminação do Salão de Exposições;
- 2.3.2) Instalação do ar condicionado da Sala da chefia (MAI/91);
- 2.3.3) Revestimento dos vidros das esquadrias com película filtradora dos raios solares.

## 2.4) POMBAL

2.4.1) Construção de um palco com auditório permanente, em madeira, para eventos culturais ao ar livre;

2.4.2) Iluminação de toda a área.

2.5) CASA DE CHÁ E ANEXO - Restauração completa.

## 3) OUTRAS ATIVIDADES

3.1) Prospecção murária em todos os prédios tombados, inclusive o "QUININO" e CASA DE CHÁ.

3.2) Edição de cartilha com informações básicas para divulgação interna na FIOCRUZ, a respeito do seu patrimônio histórico e artístico.

3.3) Participação no "Congresso de arquitetos do Brasil", a realizar-se em São Paulo em outubro de 1991, cujo tema será: "Arquitetura, Cidade e Natureza".

3.4) Edição de vídeos sobre as obras, durante as execuções.

3.5) Aperfeiçoamento da mão-de-obra operária lotada no Departamento.

3.6) Manutenção dos prédios tombados.

3.7) Participação na XXIX premiação anual do I.A.B. (Instituto dos Arquitetos do Brasil).

## DIRETRIZES INSTITUCIONAIS PARA 5 ANOS

### 1) PROJETOS

1.1) Restauração do Hospital Evandro Chagas;

1.2) Restauração do Quinino.

### 2) OBRAS

2.1) Conclusão da restauração do Castelo;

2.2) Restauração do Quinino (início);

2.3) Conclusão da restauração da Cavalaria;

2.4) Conclusão da restauração do Pavilhão do relógio

2.5) Iluminação monumental do conjunto arquitetônico tombado.

### 3) OUTRAS ATIVIDADES

3.1) Manutenção dos prédios tombados;

3.2) Consultoria interna para intervenções construtivas situadas na área tombada;

3.3) Organização de cursos para treinamento dos operários da própria FIOCRUZ para os trabalhos de manutenção constante dos edifícios tombados.

3.4) Participação em eventos de caráter cultural ligados à área de história da saúde e, mais especificamente, a área de preservação de patrimônio tombado, promovidos ou não pela "CASA DE OSWALDO CRUZ".

### QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA

Com relação à qualificação acadêmica de pessoal, concordamos com os seguintes pontos assinalados na proposta política do Departamento de Pesquisa da Casa de Oswaldo Cruz:

- A qualificação acadêmica é uma atividade inerente ao conjunto de atribuições do pessoal técnico científico da COC.
- As áreas dos cursos de especialização, mestrado, doutorado a serem realizados pelos pesquisadores e técnicos deverá ser compatível às atividades fins de seus respectivos departamentos.
- Os prazos para a conclusão dos cursos serão aqueles normalmente definidos pelas instituições de ensino responsáveis.
- Os pesquisadores e técnicos terão parte de seu tempo de trabalho reservado a realização dos créditos obrigatórios conforme a programação estabelecida pelo programa de pós-graduação.

E acrescentaríamos:

- Os dispositivos jurídicos do estatuto do servidor público estarão implicitamente contemplados no programa de aperfeiçoamento acadêmico no que se refere aos critérios para liberação dos pretendentes.

Assinalamos, no entanto, o que consideramos especificidades do Departamento de Patrimônio Histórico:

Dado que a médio prazo o trabalho de preservação da área tombada de Manguinhos se concentrará prioritariamente nas obras de restauração do patrimônio arquitetônico e considerando ser imprescindível a permanência em tempo integral dos profissionais diretamente envolvidos nesta atividade, determinamos que:

- 1) Periodicamente o Departamento estabelecerá um rodízio dos componentes da equipe técnica, entre as atividades de projeto e obras, para a liberação dos pretendentes à cursos de aperfeiçoamento, considerando-se as previsões de demandas internas e as contrapartidas firmadas nos convênios financiadores das obras.
- 2) As solicitações dos pretendentes à cursos de aperfeiçoamento acadêmico deverão ser avaliadas e aprovadas pelo Departamento desde que a matéria em questão esteja inserida nas seguintes áreas consideradas de interesse do Departamento.

Atualmente o corpo do Departamento de Patrimônio Histórico compõe-se de quatro arquitetos, a saber:

- Benedito Tadeu de Oliveira - regime de 40 horas na Fiocruz como chefe do Departamento. Possui mestrado em Restauração pela Universidade de Roma.
- Maria Cristina Fernandes de Mello - regime de 20 horas na Fiocruz como gerente de Projetos. Possui mestrado em Restauração pela Universidade de Roma.
- Sandra Branco Soares - regime de 40 horas na Fiocruz, em acompanhamento de obras, com mestrado em Restauração pela Universidade de Roma.
- Sonia Aparecida Nogueira - regime de 40 horas na Fiocruz, em acompanhamento de obras, com especialização à nível de pós-graduação em Economia Política da Urbanização.